



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ciência e Diversidade Humana		CCINAT	CIEN0094	2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h	PRÁT: 15h	HORÁRIOS: TER. 14h00-16h00 / QUA. 14h00-16h00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Ciências da Natureza			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Arthur Lima da Silva			MESTRE	

EMENTA

1. A Ciência: história e filosofia da ciência: aspectos introdutórios; aspectos sociológicos e antropológicos: ciência como produção cultural; ciência: espaço de dinâmica sociocultural e/ou de manutenção da ordem vigente? 2. A diversidade é humana: aspectos introdutórios; cultura e multiculturalismo: construção conceitual; etnocentrismo e olhar antropológico: conceitos e casos históricos (raça e eugenia); questões atuais (racismo, preconceito, discriminação e situações de superação); diversidade sociocultural (raça, gênero e etnia), relações socioeconômicas e ciência; 3. Diversidade humana e Ciências: breve história das ciências não-ocidentais; conhecimentos dos povos originários americanos; etnociências; conhecimentos tradicionais e educação em ciências; repartição de benefícios e Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT); 4. Educação, Ciência e Diversidade: paradigmas científicos contemporâneos; cultura científica e inclusão na escola (Política Nacional de Educação Especial/Educação Inclusiva e Educação de Gênero); modalidades de educação (Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo); lei 12.711/2012: Lei de Cotas; lei no. 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; BNCC; Projeto de Lei Escola sem Partido; Privatização da Educação; educação e movimentos sociais: experiências; educação para os direitos humanos; 5. Novos paradigmas antigos: o papel social da ciência; pós-ciência e pós-humano; ciência, ética e felicidade; educação para a paz;

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Abordar e refletir criticamente sobre as relações entre ciência – enquanto prática cultural – e diversidade humana – subjetiva, social e política –, sob a perspectiva da educação para a inclusão, a mediação de conflitos, o respeito às diferenças e à superação das desigualdades nos espaços escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Abordar os aspectos históricos e filosóficos da ciência, refletir sobre a ciência como produção cultural e problematizar os espaços de ciência enquanto promotores de dinâmicas socioculturais ou mantenedores da ordem vigente;
- Traçar um panorama geral da diversidade humana, seus pontos fortes e fragilidades, e as relações entre diversidade, socioeconomia e ciência;
- Fazer reflexões sobre os modos de produção de conhecimentos e saberes em sociedades não ocidentais e suas aplicações e relações possíveis com a educação formal;
- Apresentar pontos de contato entre a ciência, a educação escolar formal, as políticas de inclusão e a diversidade sociocultural, além dos documentos e políticas públicas nacionais que asseguram tais cenários;
- Apresentar cenários distintos que propõem uma educação e uma ciência comprometidas com os direitos sociais, os direitos humanos, a paz, a não violência e a felicidade;

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

As aulas teóricas serão dialógicas, ministradas a partir de exposições participativas, projeção e análise de filmes, trechos de filmes ou vídeo documentários, análise de imagens, dinâmicas vivenciais, trabalhos em equipe, debate em grupo e coletivo orientados, leitura e discussão de textos. As aulas práticas serão realizadas com momentos de orientação individual e coletivo, realização de seminários expositivos, a fim de avaliar o desenvolvimento dos projetos formativos desenvolvidos pelos discentes, além da leitura de material bibliográfico e discussão e debate em sala de aula. A condução da disciplina será pautada a todo tempo pelo diálogo, pela mediação, construção autônoma do conhecimento e integração para a colaboração e para a cooperação.

RECURSOS MATERIAIS:

Para a realização das atividades estão previstas a utilização dos seguintes recursos:

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Projetor de imagens (Data-show);
- Equipamento Multimídia (caixas de som);
- Computador com acesso a Internet;
- Textos e material bibliográfico constante nas referências bibliográficas;
- Artigos científicos;
- Outros que se fizerem necessários durante o desenvolvimento da disciplina;

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua ao longo de toda a disciplina e será aplicada com a finalidade precípua de monitorar e apontar as fragilidades e fortalezas dos sujeitos (estudantes e professor) ao longo de todo o processo de aprendizagem, identificar as lacunas e necessidades de adequações metodológicas e/ou didáticas do processo de ensino, a fim de alcançar os objetivos propostos.

1ª etapa: Avaliação Teórica Escrita (AA1 = Peso 0,4);
2ª etapa: Elaboração de um texto dissertativo crítico (AA2 = Peso 0,4);
3ª etapa: Seminário temático (AA3 = Peso 0,2);

Média: $(AA1 \times 0,4) + (AA2 \times 0,4) + (AA3 \times 0,2)/1$

Se Média $\geq 7,0$, o discente estará **APROVADO POR MÉDIA**;
 Se Média $< 7,0$ ou $\geq 4,0$, o discente fará o **EXAME FINAL**;
 Se Média $< 4,0$ o discente estará **REPROVADO POR MÉDIA**.

Para todos os casos, o discente terá que apresentar uma frequência $\geq 75\%$ do quantitativo de Aulas. Caso contrário estará **REPROVADO POR FALTA**.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
DATA (Dia/mês)	TEMAS ABORDADOS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
22/05	Socialização e apresentação da disciplina	-	120 min.
23/05	Leitura do PD, discussão coletiva e readequações (construção colaborativa)	-	120 min.
29/05	História e filosofia da ciência: aspectos introdutórios	120 min.	-
30/05	Aspectos sociológicos e antropológicos: ciência como produção cultural	120 min.	-
05/06	Aspectos sociológicos e antropológicos: ciência como produção cultural	120 min.	-
06/06	Ciência: espaço de dinâmica sociocultural e/ou de manutenção da ordem vigente?	120 min.	-
12/06	A diversidade é humana: aspectos introdutórios	120 min.	-
13/06	Cultura e multiculturalismo: construção conceitual; etnocentrismo e olhar antropológico: conceitos e casos históricos (raça e eugenia)	120 min.	-
19/06	Questões atuais (racismo, preconceito, discriminação e situações de superação)	120 min.	-
20/06	Diversidade sociocultural (raça, gênero e etnia), relações socioeconômicas e ciência	120 min.	-
26/06	Avaliação do Ciclo I	-	120 min.
27/06	Avaliação do Ciclo I	-	120 min.
03/07	Diversidade humana e Ciências: breve história das ciências não-ocidentais	120 min.	-
04/07	Conhecimentos dos povos originários americanos	120 min.	-
10/07	Conhecimentos dos povos originários americanos	120 min.	-
11/07	Etnociências	120 min.	-
17/07	Conhecimentos tradicionais e educação em ciências	120 min.	-
18/07	Repartição de benefícios e Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT)	120 min.	-
24/07	Avaliação do Ciclo II	-	120 min.
25/07	Avaliação do Ciclo II	-	120 min.
31/07	Educação, Ciência e Diversidade: paradigmas científicos contemporâneos	120 min.	-
01/08	Cultura científica e inclusão na escola (Política Nacional de Educação Especial/Educação Inclusiva e Educação de Gênero)	120 min.	-
07/08	Modalidades de educação (Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo)	120 min.	-
08/08	Lei nº 12.711/2012: Lei de Cotas	120 min.	-
14/08	Lei nº. 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	120 min.	-
15/08	BNCC; Projeto de Lei Escola sem Partido; Privatização da Educação	120 min.	-
21/08	Educação e movimentos sociais: experiências	120 min.	-
22/08	Educação para os Direitos Humanos; ciência, ética e felicidade; educação para a paz e a não violência	120 min.	-
28/08	Avaliação do Ciclo III	-	120 min.
29/08	Avaliação do Ciclo III	-	120 min.
04/09	-	-	-
05/09	EXAME FINAL	-	-
11/09	LANÇAMENTO DAS NOTAS NO SIG@	-	-
12/09	ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA	-	-
18/09			
19/09			
25/09			
26/09			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAUSTER, Tania. Um outro olhar: Entre a antropologia e a educação. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 18, n. 43, p. 38-45, Dec. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621997000200004&lng=en&nrm=iso. Access on 20 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200004>.

GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade étnico cultural. In: RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manuel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (org.). **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. p.6776.

GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: Origens de um diálogo. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 18, n. 43, p. 8-25, Dec. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-

32621997000200002&lng=en&nrm=iso. access on 20 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200002>.
SOUZA, Maurício Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. **Revista Brasileira de Educação**. v.11, n.33, set/dez, 2006.
VALENTE, Ana Lúcia. Diversidade étnico-cultural e educação: perspectivas e desafios. In: RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manuel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (org.). **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. p.5165.
YOUNG, Michael. Para Que Servem as Escolas?. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.
DAUSTER, Tânia. Construindo pontes – a prática etnográfica no campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.3961.
DAUSTER, Tânia. "Entre a Antropologia e a Educação": a produção de um diálogo imprescindível e de um conhecimento híbrido. **Ilha**. V. 6, n. 1, p. 197-207. jul. 2004. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/viewFile/16610/15272>. Access on 20 Mar. 2017.
DAUSTER, Tânia. Um diálogo sobre as relações entre etnografia, cultura e educação – representações e práticas. **Linhas Críticas**. vol. 21, núm. 44, enero-abril, 2015, pp. 39-56. <http://www.redalyc.org/pdf/1935/193538270004.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.
Decreto nº. 6.040. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em 29/03/2018.
DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. Rizoma. **Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia)** Vol. 1 Editora 34, 1ª Ed., 1995.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. Paz e Terra, 2001.
_____. **Educação como prática de liberdade: a sociedade brasileira em transição**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.
GUSMÃO N. M. M. de. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. In: **Pro-Posições**. 19, 3(57). Set-Dez, 2008.
GOHN, M. G. **Movimentos Sociais e Educação**. 8ª. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
HERMÓGENES, Professor. Convite à Não violência. 1ª. ed. Feira de Santana: MovPaz, 2004.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 10ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
Lei nº. 9.394/96: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 29/03/2018.
Lei nº. 10.639/03: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.639.htm. Acesso em 29/03/2018.
Lei nº 12.711/2012: Lei de Cotas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em 29/03/2018.
Lei nº. 13.005/2014: Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 29/03/2018.
LIMA, Janirza Cavalcante da Rocha. Antropologia e Educação: Um diálogo possível? **Revista inter-legere**. Educação e Sociedade, 2009. p. 167 – 188. Available from <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/viewFile/4412/3601>. Access on 20 Mar. 2017.
MEC. **Educação como Exercício de Diversidade**. 2005. <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001432/143241por.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.
MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 29/03/2018.
MONTEIRO, E. B. Etnografias, culturas escolares e antropologia crítica. **Inter-legere**. v. 1, n. 9, p. 218-233. 2011. <http://www.cchla.ufrn.br/interlegere/09/pdf/09es13.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.
MONTEIRO, Paula. Diversidade cultural: inclusão, exclusão e sincretismo. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.3961.
NASCIMENTO, Rita Gomes do. Ritual e performance: a escola Índios Tapeba e a ressemantização dos símbolos de preconceito. In: GRACINDO, Regina Vinhaes (org.). **Educação como Exercício de Diversidade: estudos em campo de desigualdades sócioeducacionais**. Brasília: Liber Livro, 2007. Parte 4: Educação escolar indígena, cap.19, p.17191.
POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 15, p. 208-249, June 2006. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000100008&lng=en&nrm=iso. access on 20 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000100008>.
Projeto de lei 'Escola sem Partido'. Disponível em <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1317168.pdf>>. Acesso em 29/03/2018.
SANCHIS, Pierre. A crise de paradigmas em antropologia. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p.2338.

FILMES/ÍDEOS

1942 – A Conquista do Paraíso
HUMAN
O Povo Brasileiro
Estrelas Além do Tempo

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

OBS.: ESTE PLANO DE DISCIPLINA ESTÁ SUJEITO A MUDANÇAS NO DECORRER DA DISCIPLINA!